

# 2019

---

## RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

---



LABORATÓRIO DE INSTRUMENTAÇÃO  
E FÍSICA EXPERIMENTAL DE PARTÍCULAS  
*partículas e tecnologia*



## ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO .....	2
2. ANÁLISE ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	3
3. RESPONSABILIDADES ESTRUTURAIS (CUSTOS DE ESTRUTURA) .....	5
4. RESULTADO LÍQUIDO E PROPOSTA DA DIREÇÃO À SUA APLICAÇÃO .....	7
5. PERSPETIVAS PARA 2020 .....	8
6. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – LIP GLOBAL .....	10
6.1 Balanço .....	10
6.2 Demonstração dos Resultados por Naturezas .....	11
6.3 Demonstração dos Fluxos de Caixa .....	12
6.4 Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais .....	13
6.5 Anexo às Demonstrações Financeiras.....	14
7. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS POR PÓLO - LISBOA.....	35
7.1 Balanço .....	35
7.2 Demonstração dos Resultados por Naturezas .....	36
7.3 Demonstração dos Fluxos de Caixa .....	37
7.4 Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais .....	38
8. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS POR PÓLO - COIMBRA.....	39
8.1 Balanço .....	39
8.2 Demonstração dos Resultados por Naturezas .....	40
8.3 Demonstração dos Fluxos de Caixa .....	41
8.4 Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais .....	42

## 1. INTRODUÇÃO

Em 2019, dando continuidade ao novo formato de reporte da informação científica, financeira e orçamental do LIP, iniciado em 2015, são os seguintes os relatórios do LIP:

1. Relatório Público;
2. Relatório Técnico;
3. Relatório de Gestão e Contas;
4. Orçamento e execução orçamental.

O Relatório Público compreenderá grande parte da informação anteriormente reportada no Relatório de Gestão e Contas, em particular no que diz respeito à informação sobre organização, pessoas, financiamentos globais e resumo da atividade científica e financeira do LIP.

O presente documento, Relatório de Gestão e Contas, focar-se-á na apresentação das contas: balanço, demonstrações e anexo às demonstrações financeiras: Globais, Lisboa e Coimbra.

Com a obrigatoriedade de envio para a AT – Autoridade Tributária do *Saft* da contabilidade anual, o LIP está a usar, desde 2019, o mesmo programa de contabilidade para todos os seus pólos. Com esta uniformização, o detalhe das contas individuais apresentadas, quer de Lisboa, quer de Coimbra será minimizado, ficando apenas o bastante que permita, aos responsáveis de cada pólo, ter uma ordem de grandeza e performance dos projetos aí sediados.

Este documento compreenderá, ainda, um capítulo relativo à proposta de aplicação, da direção, do resultado líquido e breve nota das perspetivas para o ano 2020.

### 2. ANÁLISE ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras deste relatório resumem e balanceiam os recursos financeiros disponibilizados versus atividade científica desenvolvida, para o ano em apreço.

As demonstrações Financeiras foram preparadas, pela primeira vez em 2012, de acordo com as disposições previstas na Norma Contabilística e Relato Financeiro para as Entidades do Sector não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 Março.

A demonstração dos resultados de 2019 reflete os valores executados em projetos, de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2019, independentemente do total, valor ou prazo desses projetos. Isto é, o que conta é a percentagem de execução referente ao exercício de 2019.

Em 2019, o projeto estratégico Laboratório Associado, atribuído por um ano ficou concluído em 31 de dezembro. Em 2020 inicia-se um novo modelo de financiamento do Laboratório Associado cujo detalhe, de modo de funcionamento, se encontra sucintamente descrito no ponto 5.

Os projetos F. CERN 2017, atribuídos por dois anos e iniciados nos primeiros meses de 2017, continuaram a sua execução até meados de 2019, terminando todos até 31/08/2019. Contudo, a homologação de dois desses projetos, ATLAS e CMS, ainda está pendente no Ministério das Finanças. A FCT, entidade responsável pela atribuição destes financiamentos, está a conduzir a resolução deste processo. O LIP tem a expectativa que tudo fique solucionado durante o ano 2020.

Em setembro de 2019, iniciaram-se os projetos F. CERN 2019, os quais foram atribuídos, uma vez mais, por dois anos. A sua execução está em conformidade com a sua calendarização, prevendo-se o seu termo no final de agosto de 2021.

Do concurso de financiamento em todos os domínios científicos (PTDC), lançado em 2017, foram atribuídos, por três anos, com início em 2018, três projetos: dois em Lisboa e um em Coimbra. Estes projetos, cujo financiamento médio anual é de 80K€, são um complemento importante aos financiamentos fundo CERN. Novas candidaturas a este programa estão previstas para 2020.

Os projetos exploratórios, atribuídos aos investigadores FCT, por cinco anos, estão numa fase residual.

O projeto de Infraestrutura Nacional de Computação Distribuída, financiado pela FCT e iniciado em 2018, continuará a sua execução durante o ano 2020.

Os projetos europeus, em 2019, continuaram a recuperar o peso relativo que tiveram, no orçamento do LIP, nos anos anteriores a 2017 – ano em que se registou uma baixa significativa. Espera-se em 2020, uma recuperação ainda mais significativa com o início de novos projetos europeus.

De relevar, ainda, com início em 2019 e continuação em 2020, a entrada do LIP em consórcios de projetos financiados pelo programa Portugal 2020.

Em 2019, para cálculo dos overheads, com raríssimas exceções, todos os projetos permitiram a aplicação da fórmula forfetária, isto é, na execução dos projetos foi aplicada a taxa de 25% sobre os custos diretos, para financiamento dos gastos gerais. Este modelo permite uma melhor otimização das verbas que se destinam ao pagamento dos custos indiretos dos projetos (custos gerais da instituição), bem como, uma diminuição significativa da burocracia relativa à apresentação das despesas em pedidos de pagamento.

### 3. Responsabilidades estruturais (custos de estrutura)

2019 – Relatório anual

### 3. RESPONSABILIDADES ESTRUTURAIS (CUSTOS DE ESTRUTURA)

Dos gastos de estrutura do LIP são de destacar os seguintes montantes, abaixo discriminados, que, independentemente do volume de financiamento, se mantêm sem alterações significativas (em euros da execução de 2019).

			<u>2019</u>	<u>2018</u>			<u>2020 Previsão</u>
	Lisboa	Coimbra <sup>(6)</sup>	Total 2019	Total 2018	Lisboa	Coimbra <sup>(6)</sup>	Total 2020
Rendas <sup>(1)</sup>	126 250	30 000	156 250	166 344	150 000	30 000	180 000
Energia/ Água <sup>(2)</sup>	1 237		1 237	2 350	1 500		1 500
Comunicação	6 040		6 040	11 150	7 500		7 500
Manut. Instal <sup>(3)</sup>	71 799		71 799	72 333	72 000		72 000
Manut. Equip <sup>(4)</sup>	2 363		2 363	3 425	3 000		3 000
R. Humanos <sup>(5)</sup>	1 601 490	637 903	2 239 393	1 756 685	1 670 000	700 000	2 370 000
<b>Totais</b>	<b>1 809 178</b>	<b>667 903</b>	<b>2 477 081</b>	<b>2 012 287</b>	<b>1 904 000</b>	<b>730 000</b>	<b>2 634 000</b>

<sup>(1)</sup> o valor corresponde à renda mensal das instalações 3Is (114K) e de uma sala no taguslip (12K). Em 2020 este valor aumentará cerca de 25K euros. Este aumento resulta do aumento imposto pelo TagusLIP para podermos manter o aluguer das instalações no Taguspark e, ainda, do aluguer de novos espaços nas instalações da Av. Prof. Gama Pinto, nº 2 em Lisboa (+ duas salas e dois laboratórios). Estes espaços em Lisboa destinam-se a albergar os novos grupos integrados no LIP, vindos do IST

<sup>(2)</sup> o valor da energia, no que diz respeito à provisão para 2020, será reduzido, uma vez que a instalação da sala de computação, da responsabilidade do LIP, ainda não está concluída. Este valor depende, também, da conclusão da instalação elétrica do edifício 3Is, cujas obras se mantêm em curso na presente data.

<sup>(3)</sup> manutenção das instalações inclui segurança, limpeza, expediente geral escritório, economato e revisor contas.

### 3. Responsabilidades estruturais (custos de estrutura)

2019 – Relatório anual

<sup>(4)</sup> manutenção equipamento não pago pelos projectos;

<sup>(5)</sup> contratos de trabalho responsabilidade directa do LIP (excluindo, portanto, contratos Ciência/FCT; Marie Curie ou no âmbito de outros protocolos com o LIP, bem como bolsas).

O aumento de 2019/2020 é originado pela já prevista assunção, pelo LIP, de salários relativos a contratos de investigadores FCT que terminaram: Sofia Dias, Nuno Leonardo, Michele Gallinaro, Lorenzo Boado e Andrey Morozov. Por outro lado, há a considerar que Patrícia Gonçalves e Ricardo Gonçalo obtiveram no final de 2019 contratos de docentes Universitários e que Nuno Leonardo obteve no início de 2020 uma posição de investigador principal da FCT.

Acresceu, ainda, a esta massa salarial as contratações feitas, em 2019: Marco Pinto, Márcia Quaresma, Miguel Romão, Rute Pedro, Margarida Rodrigues, Elias Asamar, Filipe Cuim, Jorge Moreira e Rui Fernandez

<sup>(6)</sup> em Coimbra, a renda a pagar à Universidade de Coimbra, inclui todos os custos de energia, segurança, limpeza e outros relacionados com as instalações utilizadas.

## 4. Resultado líquido e proposta da direção à sua aplicação

2019 – Relatório anual

### 4. RESULTADO LÍQUIDO E PROPOSTA DA DIREÇÃO À SUA APLICAÇÃO

O resultado líquido do LIP foi, no exercício de 2019, de 13.398,69 (Treze mil trezentos e noventa e oito euros e sessenta e nove cêntimos). A Direção propõe a sua transferência para a rubrica Resultados Transitados.



### 5. PERSPETIVAS PARA 2020

A avaliação das Unidades de Investigação para os anos 2020-2023 foi concluída, tendo o LIP obtido a classificação máxima: Excelente.

A avaliação do Laboratório Associado foi anunciada mas ainda não concretizada.

O resultado da avaliação das Unidades de Investigação gerou um financiamento base de 1.547K€ para os próximos 4 anos, o qual teve como critério o número de doutorados. Para além deste financiamento base, foram atribuídos 722K€, também para os próximos 4 anos, assim distribuídos: 352K€ para aquisição de equipamento; 100K€ para missões e 270K€ para a contratação de dois investigadores juniores. Ainda, incluído, neste pacote financeiro, estão previstas oito bolsas de doutoramento a pagar diretamente pela FCT.

Dado o atraso, como referido, da avaliação dos Laboratórios Associados, a FCT decidiu atribuir, adicionalmente e a título excecional, verbas adicionais de modo a que o financiamento total da FCT a cada Laboratório Associado em 2020 fosse cerca 90% do valor total atribuído em 2019. No caso do LIP essa verba adicional representa o valor de 823K€. Esta diminuição, embora pequena, é significativa para o LIP, uma vez que estes valores se destinam, na sua grande maioria, aos custos salariais do laboratório, maioritariamente fixos.

Com a finalização do processo de avaliação em curso, o LIP mantém a expectativa de um aumento significativo do seu financiamento nos próximos cinco anos, que fomente uma maior criação de emprego científico e consolide as suas atividades de ligação à sociedade.

Em 2020, o número de investigadores FCT – Contratos Programa LIP/FCT - inicia-se com 20 colaboradores: 14 em Lisboa e 6 em Coimbra.

No que diz respeito a contratações de Investigadores do LIP, em concursos de professores universitários, para além das três contratações registadas em 2018: Patrícia Muino, Pedro Assis e Nuno Castro, registamos em 2019 a contratação de Patrícia Gonçalves e Ricardo Gonçalo. Estas transferências, de investigadores seniores do LIP para outras instituições do ensino universitário, permitem um reforço muito necessário no ensino universitário nesta área científica.

Para terminar congratulamo-nos com a entrada no LIP de dois novos grupos de investigação:

O grupo NPStrong (Nuclear Physics and Strong Hadronic Interactions), formado por docentes e investigadores de Física Nuclear Teórica do Instituto Superior Técnico que, para além de permitir sinergias diversas com outros grupos de investigação, cria no LIP o maior grupo de Física Nuclear em Portugal, tornando-nos a referência nacional nesta área científica;

O grupo Social Physics and Complexity com fortes sinergias com os grupos de Computação e o Centro de Competência de Simulação e Tratamento de Grandes Volumes de Dados alarga e enriquece a intervenção científica e na sociedade do LIP.

Como nota final, uma breve referência ao estado de emergência existente na presente data, devido à pandemia Covid19. Dada a atividade do laboratório, não é expectável que hajam alterações significativas na execução dos projetos em curso, para além de uma pequena redução das deslocações e aquisição de serviços nos meses de março a junho. Esta diminuição está refletida no orçamento apresentado para 2020.

Lisboa, 14 de abril 2020

A Direcção

## 6. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – LIP GLOBAL

## 6.1 Balanço

Lab. de Instrumentação e Física Exp. de Partículas

Moeda:

EUR

Unidade:

Euros

**BALANÇO em 31 de Dezembro de 2018 e 31 Dezembro 2019**

Contribuinte:

501 694 650

Rubricas	Notas	2019	2018
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	5	161 735,78	136 683,95
Activos Intangíveis	6	0,00	141,90
Investimentos Financeiros	7	77 420,97	80 264,81
	Subtotal	239 156,75	217 090,66
<b>Activo corrente</b>			
Créditos a receber	8	23 854,63	49 395,88
Outros ativos correntes	11	2 130 940,64	1 395 101,43
Diferimentos	12	82 050,08	75 005,81
Caixa e depósitos bancários	13	1 184 125,81	1 665 253,35
	Subtotal	3 420 971,16	3 184 756,47
	<b>Total do activo</b>	<b>3 660 127,91</b>	<b>3 401 847,13</b>
<b>Fundos Patrimoniais e Passivo</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
	14		
Reservas		87 789,18	87 789,18
Resultados transitados		477 392,25	471 605,61
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais		107 689,07	111 724,22
	Subtotal	672 870,50	671 119,01
Resultado líquido do exercício		13 398,69	5 786,64
	<b>Total dos fundos patrimoniais</b>	<b>686 269,19</b>	<b>676 905,65</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	9	1 238 177,53	868 101,07
Estado e outros entes publicos	10	119 090,28	112 336,49
Outros passivos correntes	15	465 745,38	477 608,26
Diferimentos	12	1 150 845,53	1 266 895,66
	Subtotal	2 973 858,72	2 724 941,48
	<b>Total do Passivo</b>	<b>2 973 858,72</b>	<b>2 724 941,48</b>
	<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>	<b>3 660 127,91</b>	<b>3 401 847,13</b>

Contabilidade - (c) Primavera BSS

CC N° 28869

A Direção

## 6.2 Demonstração dos Resultados por Naturezas

Lab. de Instrumentação e Física Exp. de Partículas

Moeda:

Unidade:

EUR

Euros

Contribuinte:

501 694 650

## Demonstração dos Resultados por naturezas em 31 de Dezembro de 2018 e 31 de Dezembro 2019

		2019	2018
Vendas e serviços prestados	17	230 665,72	335 548,21
Subsídios, doações e legados à exploração	18	4 008 302,64	4 180 655,38
Fornecimentos e serviços externos	19	-1 054 713,76	-1 190 355,89
Gastos com pessoal	20	-3 409 741,06	-3 476 398,65
Outros rendimentos	21	357 952,01	320 179,86
Outros gastos	22	-37 529,18	-95 322,82
<b>Resultado antes de depreciação, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>94 936,37</b>	<b>74 306,09</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	23	-81 642,62	-68 635,22
<b>Resultado Operacional (antes gastos financiamento e impostos)</b>		<b>13 293,75</b>	<b>5 670,87</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	24	104,94	115,77
<b>Resultado antes de Impostos</b>		<b>13 398,69</b>	<b>5 786,64</b>
<b>Resultado Líquido do período</b>		<b>13 398,69</b>	<b>5 786,64</b>

Contabilidade - (c) Primavera BSS

CC N° 28869

A Direção

## 6.3 Demonstração dos Fluxos de Caixa

Lab. de Instrumentação e Física Exp. de Partículas

LIP - GLOBAL

Exercício: 2019

Moeda: EUR

Unidade: Euros

Contribuinte:

501 694 650

Demonstração de Fluxos de Caixa

	RUBRICAS	NOTAS	2019	2018
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais</b>				
	Recebimentos de Clientes		265 240,13	483 839,02
	Pagamentos a Fornecedores		-1 252 538,72	-1 731 003,35
	Pagamentos ao Pessoal (incluindo bolsas)		-2 096 260,73	-1 994 457,45
	Caixa geradas pelas operações		-3 083 559,32	-3 241 621,78
	Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento			
	Outros Recebimentos/Pagamentos		-1 380 876,24	-1 400 248,60
	<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>		<b>-4 464 435,56</b>	<b>-4 641 870,38</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>				
	Pagamentos respeitantes a:			
	Activos fixos tangíveis		-85 533,40	-71 122,71
	Activos Intangíveis		-139,90	
	Outros Activos		-16 593,44	
	Investimentos Financeiros		797,86	-3 774,04
	Recebimentos provenientes de:			
	Investimentos financeiros		2 045,98	
	Juros e rendimentos similares		104,94	115,77
	Dividendos			
	<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</b>		<b>-99 317,96</b>	<b>-74 780,98</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>				
	Recebimentos provenientes de :			
	Outras operações de financiamento			
	Subsídios		4 082 625,98	5 167 634,86
	<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>		<b>4 082 625,98</b>	<b>5 167 634,86</b>
	<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)</b>		<b>-481 127,54</b>	<b>450 983,50</b>
	Caixa e seus equivalentes no início do período		1 665 253,35	1 214 269,85
	Caixa e seus equivalentes no fim do período		1 184 125,81	1 665 253,35

CC N° 28869

A Direção

## 6.4 Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos/Outras Variações nos fundos patrimoniais	Resultado Líquido	Total dos fundos patrimoniais
<b>A 1 de Janeiro 2018</b>	<b>87 789,18</b>	<b>515 975,68</b>	<b>110 368,63</b>	<b>-44 370,07</b>	<b>669 763,42</b>
<b><u>Alterações no período</u></b>					
Aplicação do Resultado Líquido exercício findo em 31-12-2017		-44 370,07		44 370,07	0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			1 355,59		1 355,59
Total	0,00	-44 370,07	1 355,59	44 370,07	1 355,59
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>				<b>5 786,64</b>	<b>5 786,64</b>
Resultado Integral					7 142,23
<b>A 31 de Dezembro de 2018</b>	<b>87 789,18</b>	<b>471 605,61</b>	<b>111 724,22</b>	<b>5 786,64</b>	<b>676 905,65</b>

	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos/Outras Variações nos fundos patrimoniais	Resultado Líquido	Total dos fundos patrimoniais
<b>A 1 de Janeiro 2019</b>	<b>87 789,18</b>	<b>471 605,61</b>	<b>111 724,22</b>	<b>5 786,64</b>	<b>676 905,65</b>
<b><u>Alterações no período</u></b>					
Aplicação do Resultado Líquido exercício findo em 31-12-2018		5 786,64		-5 786,64	0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			-4 035,15		-4 035,15
Total	0,00	5 786,64	-4 035,15	-5 786,64	-4 035,15
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>				<b>13 398,69</b>	<b>13 398,69</b>
Resultado Integral					9 363,54
<b>A 31 de Dezembro de 2019</b>	<b>87 789,18</b>	<b>477 392,25</b>	<b>107 689,07</b>	<b>13 398,69</b>	<b>686 269,19</b>

CC N° 28869

A Direção

### 6.5 Anexo às Demonstrações Financeiras

#### 1 | *Nota Introdutória*

**1.1 - Designação da entidade:** LIP - Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas

**1.2 - Sede social:** Rua larga, Departamento de Física da Universidade de Coimbra, 3004-516 Coimbra.

**1.3 - NIC:** 501 694 650

**1.4 - Natureza da Atividade:** O LIP é uma Associação científica e técnica, sem fins lucrativos, constituída em 09 de Maio de 1986, com sede em Coimbra e delegação em Lisboa e tem como atividade principal a investigação científica e tecnológica no campo da física experimental e da instrumentação associada.

**1.5 -** O LIP é uma associação científica técnica de utilidade pública, criada em 1986 pela ex-Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica (JNICT) e pelo ex-Instituto Nacional de Investigação Científica (INIC) a que posteriormente se associou a Associação Nacional dos Industriais de Material Elétrico e Eletrónico (ANIMEE). O LIP foi criado simultaneamente com a adesão de Portugal ao CERN como Estado Membro, tendo como objetivo principal a investigação científica e tecnológica no campo da Física Experimental de Altas Energias e Instrumentação Associada. Em janeiro de 2012 associaram-se ainda ao LIP as seguintes entidades coletivas: Universidade de Lisboa, Universidade de Coimbra, Universidade do Minho e o Instituto Superior Técnico.

### 2 | *Referencial contabilístico de Preparação das demonstrações financeiras*

#### **2.1 – Referencial Contabilístico:**

Em 2019 as demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativos (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º36-A/2011 de 9 de março, com as alterações introduzidas pelo Decreto-lei n.º 98/2015, de 2 de junho de 2013.

No referido Decreto-lei n. 36\_A/2011, de 9 de março, juntamente com as alterações introduzidas pelo Decreto-lei 98/2015 menciona que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativos é composto por:

- Aviso n.º 8259/2015, de 29 Julho – Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades do setor Não Lucrativo – (NCRF-ESNL)
- Portaria 220/2015, de 24 Julho – Modelos de Demonstrações Financeiras
- Portaria 218/2015, de 23 Julho – Código de Contas
- Decreto-Lei n.º 36-A/2011, 9 de março - Bases para Apresentação de Demonstrações Financeiras (BADF);
- Anexo II ao Decreto-Lei n.º 36-A/2011, 9 de março - Normas Interpretativas (NI).

### 3 | *Principais Políticas contabilísticas*

#### **3.1 – As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:**

##### Bases de apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF).

##### Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros encontram-se contabilizados ao custo de aquisição, deduzidos de um ajustamento para perdas estimadas na sua realização, quando aplicável.



Em caso de perda de imparidade, o valor do investimento financeiro é ajustado em consonância, sendo o respetivo ajuste considerado como gastos do exercício.

### Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das depreciações acumuladas e eventuais perdas de imparidade acumuladas.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimada por cada grupo de bens. As vidas úteis estimadas para os ativos fixos tangíveis são conforme se segue:

Ativos fixos tangíveis	Anos
Equipamento básico	3 - 5
Equipamento Administrativo	4 - 8
Outros ativos Tangíveis	3 - 5
Equipamento com valor inferior a 1000,00€	1

Os encargos com conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benefícios ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como um gasto do exercício em que ocorrem.

Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação são determinadas pela diferença entre o montante recebido na transação e a quantia escriturada do ativo, e são reconhecidos na demonstração dos resultados.

### Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas e das perdas por imparidade acumuladas quando aplicáveis.

Os ativos intangíveis apenas são reconhecidos quando deles advenham benefícios económicos futuros para a entidade e quando os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas pelo método da linha reta, de acordo com as vidas úteis estimadas.

### Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional de entidade) são registadas às taxas de câmbio em vigor na data de transação.

Todos os ativos e passivos expressos em moeda estrangeira foram convertidos para Euros, utilizando as taxas de câmbio vigentes na data do balanço.

As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data de transação e as vigentes na data das cobranças, dos pagamentos, ou à data do balanço são reconhecidas na demonstração dos resultados, nas rubricas de “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”.

As taxas de câmbio utilizadas na conversão de moeda estrangeira foram as seguintes:

	31/12/2019	31/12/2018
Francos Suíço (CHF)	1,0854	1,1269

### Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis com vista a determinar se existe algum indicador de que possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso). Quando não é possível determinar a quantia recuperável de um ativo individual, é estimada a quantia recuperável da unidade geradora de caixa a que esse ativo pertence.

### Fornecedores e outros passivos correntes

As contas a pagar a fornecedores e de outros credores são registados pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

### Especialização dos períodos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimento e gastos são reconhecidos nas respetivas rubricas “outros ativos e passivos correntes” e “Diferimentos”.

### Custos administrativos (Overheads)

Os custos administrativos e científicos que não são despesas específicas de nenhum projeto são imputados no decurso do exercício em função do nível de execução da despesa de todos os projetos.

### Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo, de liquidez elevada e com maturidades iniciais até 3 meses e descobertos bancários. Os descobertos bancários são apresentados no balanço no passivo corrente, na rubrica “Financiamentos obtidos” e são considerados na elaboração da demonstração dos fluxos de caixa, como equivalentes de caixa.

### Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existam à data do balanço (“adjusting events” ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras do período. Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço (“non adjusting events” ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados no anexo às demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

### Subsídios e apoios das entidades públicas

O LIP reconhece os subsídios atribuídos pelo Estado Português, da União Europeia ou organismos semelhantes pelo seu valor nominal quando existe a certeza razoável de que o subsídio será recebido, e não da base do seu recebimento.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis são reconhecidos inicialmente na rubrica de fundos patrimoniais “Outras variações nos fundos patrimoniais”, sendo subsequentemente creditados na demonstração dos resultados numa base proporcional da depreciação dos ativos a que estão associados.

Os subsídios apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que o LIP irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios à exploração, relativos aos projetos desenvolvidos pelo LIP, são reconhecidos como rendimentos na demonstração dos resultados no mesmo período em que os gastos associados são incorridos independentemente do seu recebimento.

### Créditos a receber e outros ativos passivos

As contas a receber de clientes e outros devedores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, ajustadas conseqüentemente por eventuais perdas por imparidade, de modo a que reflitam o seu valor realizável líquido. As referidas perdas por imparidade são registadas na conta de resultados no exercício em que sejam reconhecidas.

### Rédito

O rédito corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber relativo às vendas e prestação de serviços no decurso normal da atividade do LIP. O rédito é registado líquido de quaisquer impostos e descontos comerciais atribuídos.

### Imposto sobre o rendimento

O LIP, como pessoa coletiva de utilidade, nos termos do Dec-Lei 460/77 de 07 de novembro, conforme consta no despacho publicado no Diário da República, II série, nº 61 de 14 de março de 1989, requereu e foi-lhe reconhecida, por despacho do Sr. Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais de 27/12/1990, a isenção do IRC conforme previsto no art.º 9 do Dec-Lei 442 -B/88 publicado no DR nº 277 de 30 de novembro de 1988.

### Desreconhecimentos dos ativos e passivos financeiros

O LIP desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram, ou quando transfere para outra entidade os ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos. São desreconhecidos os ativos

financeiros transferidos relativamente aos quais o LIP reteve alguns riscos e benefícios significativos, desde que o controlo sobre os mesmos tenha sido cedido.

O LIP desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

### Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um ex-fluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

### Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF-ESFL foram utilizados julgamentos e estimativas que afetam as quantias reportadas de ativos e passivos, assim como as quantias reportadas de rendimentos e gastos durante o período de reporte. As estimativas e pressupostos são determinadas com base no melhor conhecimento existente à data de preparação das demonstrações financeiras e na experiência de eventos passados e /ou correntes considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das situações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras ocorrem nas seguintes áreas:

### - Ativos fixos tangíveis e intangíveis

As depreciações são calculadas sobre o custo de aquisição, sendo utilizado o método em linha reta, a partir do mês em que o ativo se encontra disponível para utilização. As taxas de depreciação praticadas refletem o melhor conhecimento sobre a vida útil estimada. As vidas úteis são revistas e ajustadas, quando se afigura necessário.

### - Imparidade de créditos a receber e outros ativos correntes

As perdas por imparidades relativas a créditos a receber e outros ativos correntes são baseadas na avaliação que a Entidade faz na probabilidade de recuperação dos saldos de outras contas a receber. Esta avaliação é efetuada em função do tempo de incumprimento, do histórico de crédito de outros devedores e da deterioração sua situação creditícia dos principais devedores.

### - Provisões

A Entidade exerce julgamento considerável na mensuração e reconhecimento de provisões. O julgamento é necessário de forma a aferir a probabilidade que um contencioso tem de ser bem-sucedido. As provisões são constituídas quando a Entidade espera que processos em curso irão originar a saída de fluxos, a perda seja provável e possa ser razoavelmente estimada. Devido às incertezas inerentes ao processo da avaliação, as perdas reais poderão ser diferentes das originalmente estimadas na provisão.

## 4 | Fluxos de Caixa

A desagregação dos valores na rubrica Caixa e em depósitos bancários foi a seguinte:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Caixa	2 620,59	4 515,27
Depósitos à ordem	371 469,32	510 713,78
Depósitos a prazo	810 035,90	1 150 024,30
<b>Total</b>	<b>1 184 125,81</b>	<b>1 665 253,35</b>

Na divulgação dos fluxos de caixa, foi utilizado o método direto, o qual nos dá a informação acerca dos componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos, obtidos pelos registos contabilísticos.

5 | *Ativos Fixos Tangíveis*

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2019, o movimento ocorrido nos “ativos fixos tangíveis” bem como as respetivas depreciações acumuladas foi conforme segue:

31/12/2018	Edifícios outras construções	Equipamento Básico	Equipamento Transporte	Equipamento Administrativo	Outros Ativos Fixos	Investimentos em Curso	Total ativos fixos tangíveis
<b>Ativos fixos tangíveis</b>							
Saldo Inicial	3 108,79	4 708 777,61	681,83	162 931,17	143 035,81	20 879,00	5 039 414,21
Aquisições		70 839,44					70 839,44
Transferências e Abates		-1 272 826,34		-58 325,23	-67 094,89		-1 398 246,46
Saldo Final	3 108,79	3 506 790,71	681,83	104 605,94	75 940,92	20 879,00	3 712 007,19
<b>Deprec. Acumuladas</b>							
Saldo Inicial	3 108,79	4 618 884,73	681,83	162 720,19	119 680,84	0,00	4 905 076,38
Deprec. Exercício		68 493,32					68 493,32
Transferências		-1 296 392,29		-58 114,25	-43 739,92		-1 398 246,46
Saldo Final	3 108,79	3 390 985,76	681,83	104 605,94	75 940,92	0,00	3 575 323,24
<b>At fixos tangíveis líquido</b>	0,00	115 804,95	0,00	0,00	0,00	20 879,00	136 683,95

31/12/2019	Edifícios outras construções	Equipamento Básico	Equipamento Transporte	Equipamento Administrativo	Outros Ativos Fixos	Investimentos em Curso	Total ativos fixos tangíveis
<b>Ativos fixos tangíveis</b>							
Saldo Inicial	3 108,79	3 506 790,71	681,83	104 605,94	75 940,92	20 879,00	3 712 007,19
Aquisições		85 533,40				20 879,25	106 412,65
Saldo Final	3 108,79	3 592 324,11	681,83	104 605,94	75 940,92	41 758,25	3 818 419,81
<b>Deprec. Acumuladas</b>							
Saldo Inicial	3 108,79	3 390 985,82	681,83	104 606,04	75 940,76	0,00	3 575 323,24
Deprec. Exercício		81 360,82					81 360,82
Transferências							0,00
Saldo Final	3 108,79	3 472 346,64	681,83	104 606,04	75 940,76	0,00	3 656 684,06
<b>At fixos tangíveis líquido</b>	0,00	119 977,47	0,00	0,00	0,00	41 758,25	161 735,71

6 | *Ativos Intangíveis*

Nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2018 e 2019 o movimento ocorrido na rubrica “Ativos intangíveis” bem como nas respetivas amortizações acumuladas foi conforme segue:

31/12/2018	Programas computador	Total ativos Intangíveis
<b>Ativos intangíveis</b>		
Saldo Inicial	10 940,14	10 940,14
Aquisições	283,80	283,80
Abate	-217,56	-217,56
Saldo Final	11 006,38	11 006,38
<b>Amort. Acumuladas</b>		
Saldo Inicial	10 940,14	10 940,14
Amort. Exercício	141,90	141,90
Transferências	-217,56	-217,56
Saldo Final	10 864,48	10 864,48
<b>Ativos intangíveis Líquido</b>	<b>141,90</b>	<b>141,90</b>

31/12/2019	Programas computador	Total ativos Intangíveis
<b>Ativos intangíveis</b>		
Saldo Inicial	11 006,38	11 006,38
Aquisições	139,90	139,90
Saldo Final	11 146,28	11 146,28
<b>Amort. Acumuladas</b>		
Saldo Inicial	10 864,48	10 864,48
Amort. Exercício	281,80	281,80
Saldo Final	11 146,28	11 146,28
<b>Ativos intangíveis Líquido</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>



### 7 | Investimentos financeiros

Nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2018 e 2019 o movimento ocorrido na rubrica “Investimentos financeiros” foi conforme segue:

Descrição	01/01/2018	Adições	Diminuições	31/12/2018
Participações capital	54 200,98		0,00	54 200,98
Fundos de Compensação do Trabalho	22 289,79	10 145,93	6 371,89	26 063,83
<b>Total</b>	<b>76 490,77</b>	<b>10 145,93</b>	<b>6 371,89</b>	<b>80 264,81</b>

Descrição	01/01/2019	Adições	Diminuições	31/12/2018
Participações capital	54 200,98		0,00	54 200,98
Fundos de Compensação do Trabalho	26 063,83	11 176,03	14 019,87	23 219,99
<b>Total</b>	<b>80 264,81</b>	<b>11 176,03</b>	<b>14 019,87</b>	<b>77 420,97</b>

As participações financeiras decompõem-se da seguinte forma:

**Denominação:** PETsys – Medical PET Imaging Systems, SA

**Sede:** TagusPark – Parque de Ciência e Tecnologia, Edifício Tecnologia I, 26 – 2740-122 Oeiras

**Percentagem de participação:** 10,09%

**Valor da participação:** 50.460,00

**Denominação:** Associação Exploratório Infante Dom Henrique - Centro Ciência Viva em Coimbra

**Sede:** Rua Pedro Monteiro - Casa Municipal da Cultura

3000-329 Coimbra

**Valor da participação:** 1.246,99 €

**Denominação:** INSTITUTO PEDRO NUNES

**Sede:** Rua Pedro Nunes

3030 Coimbra, Portugal

**Valor da participação:** 2.493,99

### 8 | *Créditos a receber*

A 31 de dezembro de 2018 e de 2019 a rubrica “Créditos a receber”, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
<b>ATIVO</b>		
Clientes	23 854,63	49 395,88
<b>Total</b>	<b>23 854,63</b>	<b>49 395,88</b>

### 9 | *Fornecedores*

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2019 a rubrica “Fornecedores”, apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
<b>PASSIVO</b>		
Fornecedores	1 238 177,53	868 101,07
<b>Total</b>	<b>1 238 177,53</b>	<b>868 101,07</b>

Em 31 de dezembro de 2019, a entidade CERN apresenta um valor em dívida no montante de 773.025,97 euros (em 2018: 445.523,89 euros). IST apresenta um valor em dívida no montante de 383.280,41€ referente à faturação dos salários de: João Varela (100% dos anos 2015,2016,2017 e 2018); Patrícia Muíno (50% meses setembro a Dezembro 2018) e Pedro Assis (50% 2º semestre de 2017 e 1º semestre de 2018)

### 10 | *Estado e outros entes públicos*

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2019 a rubrica “Estado e outros entes públicos” apresentava a seguinte composição:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
<b>PASSIVO</b>		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	15 793,02	7 464,89
Retenção do imposto sobre o rendimento	41 342,59	43 935,69
Segurança Social	61 954,67	60 935,91
<b>Total</b>	<b>119 090,28</b>	<b>112 336,49</b>

11 | *Outros ativos Correntes*

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2019, a rubrica “Outros ativos correntes”, tem a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Pessoal	351,74	0,00
Fornecedores	2 238,36	4 932,91
Adiantamentos de fornecedores	4 620,00	0,00
Devedores por acréscimo	5 876,24	1 721,18
Devedores diversos da parte exec em projectos	2 099 933,85	1 362 248,27
Outros	17 920,45	26 199,07
	<b>2 130 940,64</b>	<b>1 395 101,43</b>

O aumento do saldo em dívida na rubrica “devedores da parte executada em projetos” reflete os pedidos de pagamentos feito à FCT, que estavam em análise.

A Conta “Outros” inclui a caução paga ao ITN de 789,60€ e a caução paga à Universidade de Lisboa de 18.840,52€.

12 | *Diferimentos*

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2019, a rubrica “Diferimentos” apresentava os seguintes saldos:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
<b>ATIVO</b>		
Gastos a reconhecer	82 050,08	75 005,81
<b>Total</b>	<b>82 050,08</b>	<b>75 005,81</b>
<b>PASSIVO</b>		
Rendimentos a reconhecer	1 150 845,53	1 266 895,66
<b>total</b>	<b>1 150 845,53</b>	<b>1 266 895,66</b>

Os gastos a reconhecer decompõem-se da seguinte forma:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Seguros	22,39	13 899,20
Fornecimentos serviços	51 997,21	36 983,34
Projetos	30 030,48	24 123,27
<b>Total</b>	<b>82 050,08</b>	<b>75 005,81</b>

A conta “rendimentos a reconhecer” do mapa anterior é constituída pelos seguintes saldos:

Descrição	Saldo
<b>Fundos de Reserva</b>	<b>622 395,85</b>
Fundos Reserva CalorimDAQ(Reservas)	67 333,47
Fundo Const. LHC/ATLAS (C&I)	11 285,39
Fundo LHC/ATLAS (M&O)	199 818,91
Fundo LHC/CMS(M&O)	75 452,07
Atlas DEFERRAL	64 176,89
Fundo Auger	4 836,16
Fundo ClearPems (CERN T273760)	763,15
Fundo DCS Operation for TileCal	27 171,20
Fundo Twepp/CMS	11 379,19
ATLAS UPGRADE Phase II	160 179,42
<b>Outros Projectos</b>	<b>528 449,68</b>
Projectos em Curso Lisboa	461 584,76
Projectos em Curso Coimbra	66 864,92
<b>Total</b>	<b>1 150 845,53</b>

### 13 | Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2019 a rubrica “Caixa e depósitos bancários” tinha a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Caixa	2 620,59	4 515,27
Depósitos à Ordem	371 469,32	510 713,78
Depósitos a Prazo	810 035,90	1 150 024,30
<b>Total</b>	<b>1 184 125,81</b>	<b>1 665 253,35</b>

Em 31 de dezembro de 2019, a rubrica “Depósitos a prazo” refere-se a aplicações de tesouraria a curto prazo. Estas aplicações vencem juros a taxas normais de mercado.

### 14 | Fundos Patrimoniais

De acordo com o contrato de sociedade que constitui o LIP a mesma não tem fundos iniciais. O total da rubrica de fundos é constituído por resultados transitados obtidos desde a sua constituição.

DESCRIÇÃO	SALDO INICIAL	Aumentos	Diminuições	SALDO FINAL
Reservas	87 789,18			87 789,18
Resultados Transitados	471 605,61	5 786,64		477 392,25
Outras variações nos Fundos Patrimoniais	111 724,22	73 370,46	77 405,61	107 689,07
Resultado Líquido	5 786,64	7 612,05		13 398,69
<b>Total do Fundo do Capital</b>	<b>676 905,65</b>	<b>86 769,15</b>	<b>77 405,61</b>	<b>686 269,19</b>

A Assembleia-Geral, realizada em 05 de junho de 2019, aprovou a proposta da Direção, tendo-se assim deste modo transferido o resultado líquido do exercício de 2018, no montante de 5.786,64 euros, para a rubrica “Resultados transitados”.

Em 31 de dezembro 2019 o saldo da rubrica “Outras Variações nos fundos patrimoniais” apresentava como segue:

Descrição	Saldo
<b>Outras Variações no capital próprio</b>	<b>107 689,07</b>
<b>Subsídios</b>	<b>107 689,07</b>
<b>Lisboa</b>	<b>95 887,74</b>
Outros Financiamentos 2012	396,09
Outros Domínios 2013	121,13
Outros Financiamentos 2013	87,42
Fundo CERN 2011 (2014)	1 019,41
Outros Domínios 2014	2 840,09
Outros financiamentos 2014	1 498,73
PCTD/EXPLORAT	52,71
C Viva /ESA / Outros	8 205,31
Outros Projectos 2015	710,43
TIER	9,47
F CERN 2015 (2016)	736,76
Outros Projetos (2016)	2 246,86
Outros Projetos 2017	5 646,38
FUNDO CAERN 2017 (2018)	2 165,94
PTDC e Exploratórios 2018	12 943,57
Outros Projetos 2018	9 322,82
Fundo Cern 2017 (2019)	2 135,45
PTDC e Explorat (2019)	5 493,02
Outros Projetos (2019)	40 256,15
<b>Coimbra</b>	<b>11 801,33</b>
CERN/FP/116392/2010	51,30
Laboratório Associado	1 028,01
Complemento Morozov	1 242,64
PTDC/FIS-NUC/1525/2014	7 677,25
SINE 2020	245,02
PTDC 2525-2015 NEXT	1 557,11
<b>Soma Líquida</b>	<b>107 689,07</b>

15 | *Outros passivos correntes*

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2019 a rubrica “Outros passivos correntes”, apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Adiantamento de Clientes	0,00	8 850,00
Credores por Acréscimo	433 938,12	420 794,55
Pessoal	22,34	15 025,27
Clientes	180,00	0,00
Fornecedores de Investimento	689,00	0,00
Outros	30 915,92	32 938,44
	<b>465 745,38</b>	<b>477 608,26</b>

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2019 a rubrica “Credores por acréscimo”, apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Seguros	729,39	171,53
Férias, Sub. de férias e outros gastos com Pessoal	429 215,71	409 974,42
Fornecimentos e serviços externos	3 993,02	10 648,60
	<b>433 938,12</b>	<b>420 623,02</b>

16 | *Vendas e prestações de serviços*

As Vendas e Prestações de serviços nos exercícios de 2018 e de 2019, foram como segue:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Vendas	33 714,56	64 721,50
Prestações de Serviços	196 951,16	270 826,71
	<b>230 665,72</b>	<b>335 548,21</b>

O LIP devido à sua própria natureza tem uma variação nas Vendas e prestações de serviços, considerada normal.

17 | *Subsídios, doações e legados a exploração*

Em 31 de dezembro de 2019, a informação relativa aos subsídios obtidos do governo, entidades estatais e outras, é como se segue:

Descrição	Montante Recebido 2019	Rédito do período	A receber*
FCT	3 464 586,78	3 491 277,52	1 797 526,50
UE	573 197,70	488 671,96	248 491,51
CV - Ciência Viva	7 100,00	16 678,00	5 400,00
Outras entidades	60 000,00	11 675,16	48 515,84
	<b>4 104 884,48</b>	<b>4 008 302,64</b>	<b>2 099 933,85</b>

\* Montantes executados pelo LIP e ainda não recebidos

Os subsídios de exploração são reconhecidos na demonstração dos resultados na parte proporcional aos gastos incorridos.

O subsídio ao investimento, em 31 de dezembro de 2019, é como se segue:

Montante total de bens	2 756 255,14
Montante total de bens subsidiados	2 231 550,92
Montante por reconhecer em 2018	111 724,21
Aquisições de equipamento exer. 2019	73 370,46
Rédito do período	77 405,61
Montante por reconhecer em 2018	107 689,07

Estes valores respeitam a subsídios concedidos por diversas entidades destinados à concretização e desenvolvimentos dos projetos realizados pelo LIP.

Os montantes por reconhecer são reconhecidos como rédito, à medida que os bens subsidiados vão sendo depreciados ou amortizados.

### 18 | Fornecimentos e Serviços externos

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2019, a rubrica tem a seguinte composição:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
SubContratos	48 769,62	46 682,90
Serviços Especializados	114 005,28	84 844,93
Materiais	121 579,43	91 856,17
Energia e Fluidos	3 888,78	3 147,50
Deslocações, Estadas e Transportes	475 399,70	592 806,53
Serviços Diversos	291 070,95	371 017,86
<b>Total</b>	<b>1 054 713,76</b>	<b>1 190 355,89</b>

O montante da rubrica “serviços diversos” é constituído pelos saldos das seguintes contas:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Rendas e Alugueres	153 020,94	170 579,64
Comunicações postais e telefónicas	8 256,68	14 679,67
Seguros Multirisco, acidentes pessoais e viagens	40 445,40	44 265,11
Contencioso e notariados	957,85	60,00
Despesas de representação e conferências	351,43	15 872,21
Limpeza e higiene	5 906,53	6 503,79
Outros	82 132,12	119 057,44
<b>Total</b>	<b>291 070,95</b>	<b>371 017,86</b>

### 19 | Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 dezembro de 2018 e 2019, foi a seguinte:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Remunerações do pessoal	2 591 413,11	2 529 306,02
Encargos sobre remunerações	552 400,89	536 685,69
Seguros Trabalho e Gastos de Acção social	19 348,72	21 982,78
Outros gastos com pessoal	246 578,34	388 424,16
<b>Total</b>	<b>3 409 741,06</b>	<b>3 476 398,65</b>

A rubrica “Outros gastos com o pessoal” refere-se principalmente aos contratos de bolsas nos diferentes projetos.



20 | *Outros rendimentos*

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2019, a rubrica “Outros rendimentos” tem a seguinte composição:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Rendimentos suplementares	200 000,00	200 000,00
Sinistros	20 036,70	0,00
Rendimentos e ganhos Restantes Ac	563,07	1 056,16
Outros	137 352,24	119 123,70
<b>Total</b>	<b>357 952,01</b>	<b>320 179,86</b>

Os rendimentos suplementares dizem respeito às quotas da FCT.

A rubrica “Outros” inclui o valor 77.405,61 euros (em 2018: 68.017,65 euros) que corresponde ao rendimento relativo do subsídio ao investimento, o qual é proporcional ao montante das depreciações do período.

21 | *Outros Gastos*

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2019, a rubrica “Outros gastos” tem a seguinte composição:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Impostos	29,21	0,00
Gastos e perdas nos restantes Investimentos	25 390,49	2 545,47
Gastos e perdas em Investimentos não financeiros	9 703,69	5 239,80
Outros	2 405,79	87 537,55
<b>Total</b>	<b>37 529,18</b>	<b>95 322,82</b>

### 22 | *Gastos/reversões de depreciações e de amortização*

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2019, a rubrica “gastos/reversões de depreciações e de amortização” tem a seguinte composição:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Ativos Fixos Tangíveis	81 360,82	68 493,32
Ativos Intangíveis	281,80	141,90
<b>Total</b>	<b>81 642,62</b>	<b>68 635,22</b>

### 23 | *Rendimentos e gastos Financeiros*

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2019, os rendimentos e gastos financeiros tem a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos depositos a prazo	104,90	115,77
<b>Total</b>	<b>104,90</b>	<b>115,77</b>

### 24 | *Acontecimentos após a data do balanço*

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram aprovadas e autorizadas pela Direção para emissão a 14 de Abril de 2020.

À data da emissão do relatório e contas, para o exercício findo a 31 de dezembro de 2019, não existem eventos subsequentes a relatar.

O surto do Covid-19 foi classificado como Pandemia pela Organização Mundial da Saúde em 11 de Março de 2020 e alastrou também ao nosso País onde foi declarado o Estado de Emergência em 18 de Março de 2020. Uma vez que este surto tem impacto social e económico muito

significativo, gerando um elevado grau de incerteza para as entidades públicas, as implicações na atividade científica podem também ser muito significativas no ano 2020 e seguintes. Decorrente desta incerteza, LIP está a tomar medidas para permitir cumprir as suas responsabilidades e minimizar os impactos financeiros daí decorrentes.

### 25 | *Informações exigidas por diplomas legais*

A direção informa que o LIP não apresenta dívidas ao estado em situação de mora, nos termos do Decreto - Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimentos ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Direção informa que a situação da associação perante a segurança social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Lisboa, 14 de abril de 2020

CC N° 28869

A Direção

---

---

## 7. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS POR PÓLO - LISBOA

## 7.1 Balanço

Lab. de Instrumentação e Física Exp. de Partículas

Moeda:

Unidade:

EUR

Euros

**BALANÇO de Lisboa a 31 de Dezembro de 2019**

Contribuinte:

501 694 650

Rubricas	Notas	2019	2018
<b>A C T I V O</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	5	96 537,02	94 744,85
Activos Intangíveis	6	0,00	141,90
Investimentos Financeiros	7	69 362,08	72 469,37
Subtotal		<b>165 899,10</b>	<b>167 356,12</b>
<b>Activo corrente</b>			
Créditos a Receber	8	23 214,85	5 208,30
Outros ativos correntes	11	1 735 696,05	1 180 899,58
Diferimentos	12	79 823,61	52 666,20
Caixa e depósitos bancários	13	933 005,86	1 190 617,87
Subtotal		<b>2 771 740,37</b>	<b>2 429 391,95</b>
Total do activo		<b>2 937 639,47</b>	<b>2 596 748,07</b>
<b>Fundos Patrimoniais e Passivo</b>			
<b>Fundos Patrimoniais 14</b>			
Reservas		87 789,18	87 789,18
Resultados transitados		6 227,31	-53 739,00
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais		95 887,74	94 237,47
Subtotal		<b>189 904,23</b>	<b>128 287,65</b>
Resultado líquido do exercício		12 026,68	59 966,31
Total dos fundos patrimoniais		<b>201 930,91</b>	<b>188 253,96</b>
<b>P A S S I V O</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	9	1 216 155,95	862 027,42
Estado e outros entes publicos	10	90 497,21	82 064,68
Outros passivos correntes	15	345 074,79	331 224,50
Diferimentos	12	1 083 980,61	1 133 177,51
Subtotal		<b>2 735 708,56</b>	<b>2 408 494,11</b>
Total do Passivo		<b>2 735 708,56</b>	<b>2 408 494,11</b>
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		<b>2 937 639,47</b>	<b>2 596 748,07</b>

Contabilidade - (c) Primavera BSS

## 7.2 Demonstração dos Resultados por Naturezas

**Moeda:**            **Unidade:**  
 EUR                    Euros  
 Contribuinte:        501694650

## Demonstração dos Resultados por naturezas de LISBOA em 31 de Dezembro de 2019

Rendimentos e Gastos	Notas	2019	2018
Vendas e serviços prestados	16	152 441,18	254 477,63
Subsídios, doações e legados à exploração	17	3 068 033,21	3 239 781,80
Fornecimentos e serviços externos	18	-824 621,86	-973 770,11
Gastos com pessoal	19	-2 492 074,59	-2 624 672,64
Outros rendimentos	20	205 854,35	230 148,16
Outros gastos	21	-27 559,71	-7 847,79
<b>Resultado antes de depreciação, gastos de financiamento e impostos</b>		82 072,58	118 117,05
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	22	-70 150,84	-58 266,51
<b>Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		11 921,74	59 850,54
Juros e rendimentos similares obtidos	23	104,94	115,77
<b>Resultado antes de Impostos</b>		12 026,68	59 966,31
Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado Líquido do Período</b>		12 026,68	59 966,31

Contabilidade - (c) Primavera BSS

## 7.3 Demonstração dos Fluxos de Caixa

Lab. de Instrumentação e Física Exp. de Partículas  
LIP - LISBOA

Exercício: 2019  
Moeda: EUR  
Unidade: Euros

Contribuinte:  
501 694 650

## Demonstração de Fluxos de Caixa

RUBRICAS	NOTAS	2019	2018
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais</b>			
Recebimentos de Clientes		149 584,72	430 439,00
Pagamentos a Fornecedores		-1 142 974,68	-1 487 677,61
Pagamentos ao Pessoal (incluindo bolsas)		-1 456 426,28	-1 509 403,24
Caixa geradas pelas operações		-2 449 816,24	-2 566 641,85
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros Recebimentos/Pagamentos		-1 009 601,63	-998 172,17
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-3 459 417,87	-3 564 814,02
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-71 661,21	-65 798,00
Activos Intangíveis		-139,90	
Investimentos Financeiros		3 107,29	-2 234,57
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		104,94	115,77
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-68 588,88	-67 916,80
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de :			
Outras operações de financiamento			
Subsídios		3 270 394,74	4 081 160,50
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		3 270 394,74	4 081 160,50
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		-257 612,01	448 429,68
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 190 617,87	742 188,19
Caixa e seus equivalentes no fim do período		933 005,86	1 190 617,87

Contabilidade - (c) Primavera BSS

## 7.4 Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

Laboratório de Instrumentação Física Experimental de Partículas  
**Demonstrações das alterações nos fundos patrimoniais - Lisboa**  
 Dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2019

	Ajustamentos/O outras Variações nos Fundos Patrimoniais				Total dos Fundos Patrimoniais
	Reservas	Resultados Transitados	Resultados Transitados	Resultado Líquido	
<b>A 1 de Janeiro 2018</b>	<b>87 789,18</b>	<b>-16 353,12</b>	<b>86 705,88</b>	<b>-37 385,88</b>	<b>120 756,06</b>
<b><u>Alterações no período</u></b>					
Aplicação do Resultado Líquido exercício findo em 31-12-2017		-37 385,88		37 385,88	0,00
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais			7 531,59		7 531,59
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>-37 385,88</b>	<b>7 531,59</b>	<b>37 385,88</b>	<b>7 531,59</b>
<b>Resultado Líquido</b>				<b>59 966,31</b>	<b>59 966,31</b>
Resultado integral					67 497,90
<b>A 31 de Dezembro de 2018</b>	<b>87 789,18</b>	<b>-53 739,00</b>	<b>94 237,47</b>	<b>59 966,31</b>	<b>188 253,96</b>

	Ajustamentos/O outras Variações nos Fundos Patrimoniais				Total dos Fundos Patrimoniais
	Reservas	Resultados Transitados	Resultados Transitados	Resultado Líquido	
<b>A 1 de Janeiro 2019</b>	<b>87 789,18</b>	<b>-53 739,00</b>	<b>94 237,47</b>	<b>59 966,31</b>	<b>188 253,96</b>
<b><u>Alterações no período</u></b>					
Aplicação do Resultado Líquido exercício findo em 31-12-2018		59 966,31		-59 966,31	0,00
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais			1 650,27		1 650,27
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>59 966,31</b>	<b>1 650,27</b>	<b>-59 966,31</b>	<b>1 650,27</b>
<b>Resultado Líquido</b>				<b>12 026,68</b>	<b>12 026,68</b>
Resultado integral					13 676,95
<b>A 31 de Dezembro de 2019</b>	<b>87 789,18</b>	<b>6 227,31</b>	<b>95 887,74</b>	<b>12 026,68</b>	<b>201 930,91</b>

## 8. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS POR PÓLO - COIMBRA

## 8.1 Balanço

Lab. de Instrumentação e Física Exp. de Partículas

Moeda:

Unidade:

EUR

Euros

BALANÇO de Lisboa a 31 de Dezembro de 2019

Contribuinte:

501 694 650

Rubricas	Notas	2019	2018
<b>A C T I V O</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	5	65 198,76	41 939,10
Investimentos Financeiros	7	8 058,89	7 795,44
	Subtotal	<b>73 257,65</b>	<b>49 734,54</b>
<b>Activo corrente</b>			
Créditos a Receber	8	639,78	44 187,58
Estado e outros entes públicos	10	20,67	0,00
Outros ativos correntes	11	408 296,17	231 433,45
Diferimentos	12	2 226,47	22 339,61
Caixa e depósitos bancários	13	251 119,95	474 635,48
	Subtotal	<b>662 303,04</b>	<b>772 596,12</b>
	Total do activo	<b>735 560,69</b>	<b>822 330,66</b>
<b>Fundos Patrimoniais e Passivo</b>			
Fundos Patrimoniais	14		
<b>Reservas</b>			
Resultados transitados		471 164,94	525 344,61
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais		11 801,33	17 486,75
	Subtotal	<b>482 966,27</b>	<b>542 831,36</b>
Resultado líquido do exercício		1 372,01	-54 179,67
	Total dos fundos patrimoniais	<b>484 338,28</b>	<b>488 651,69</b>
<b>P A S S I V O</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	9	22 498,33	6 073,65
Estado e outros entes publicos	10	28 613,74	30 271,81
Outros passivos correntes	15	133 245,42	163 615,36
Diferimentos	12	66 864,92	133 718,15
	Subtotal	<b>251 222,41</b>	<b>333 678,97</b>
	Total do Passivo	<b>251 222,41</b>	<b>333 678,97</b>
	Total dos fundos patrimoniais e do passivo	<b>735 560,69</b>	<b>822 330,66</b>

Contabilidade - (c) Primavera BSS



## 8.2 Demonstração dos Resultados por Naturezas

Rendimentos e Gastos	Notas	2019	2018
Vendas e serviços prestados	17	78 224,54	81 070,58
Subsídios, doações e legados à exploração	18	940 269,43	940 873,58
Fornecimentos e serviços externos	19	-230 091,90	-216 585,78
Gastos com pessoal	20	-917 666,47	-851 726,01
Outros rendimentos	21	152 097,66	90 031,70
Outros gastos	22	-9 969,47	-87 475,03
<b>Resultado antes de depreciação, gastos de financiamento e impostos</b>		12 863,79	-43 810,96
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	23	-11 491,78	-10 368,71
<b>Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		1 372,01	-54 179,67
<b>Resultado antes de Impostos</b>		1 372,01	-54 179,67
<b>Resultado Líquido do Período</b>		1 372,01	-54 179,67

Contabilidade - (c) Primavera BSS

## 8.3 Demonstração dos Fluxos de Caixa

Lab. de Instrumentação e Física Exp. de Partículas

LIP - COIMBRA

Exercício: 2019

Moeda: EUR

Unidade: Euros

Contribuinte:

501 694 650

Demonstração de Fluxos de Caixa

RUBRICAS	NOTAS	2019	2018
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais</b>			
Recebimentos de Clientes		115 655,41	53 400,02
Pagamentos a Fornecedores		-109 564,04	-243 325,74
Pagamentos ao Pessoal (incluindo bolsas)		-639 834,45	-485 054,21
Caixa geradas pelas operações		-633 743,08	-674 979,93
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros Recebimentos/Pagamentos		-371 274,61	-402 076,43
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-1 005 017,69	-1 077 056,36
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-13 872,19	-5 324,71
Outros Activos		-16 593,44	
Investimentos Financeiros		-2 309,43	-1 539,47
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		2 045,98	
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-30 729,08	-6 864,18
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de :			
Outras operações de financiamento			
Subsídios		812 231,24	1 086 474,36
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		812 231,24	1 086 474,36
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		-223 515,53	2 553,82
Caixa e seus equivalentes no início do período		474 635,48	472 081,66
Caixa e seus equivalentes no fim do período		251 119,95	474 635,48

Contabilidade - (c) Primavera BSS

## 8.4 Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

Laboratório de Instrumentação Física Experimental de Partículas  
**Demonstrações das alterações nos fundos patrimoniais - Lisboa**  
 Dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2019

	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos/Otras Variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado Líquido	Total dos Fundos Patrimoniais
<b>A 1 de Janeiro 2018</b>	<b>0,00</b>	<b>532 328,80</b>	<b>23 662,75</b>	<b>-6 984,19</b>	<b>549 007,36</b>
<b><u>Alterações no período</u></b>					
Aplicação do Resultado Líquido exercício findo em 31-12-2017		-6 984,19		6 984,19	0,00
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais			-6 176,00		-6 176,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>-6 984,19</b>	<b>-6 176,00</b>	<b>6 984,19</b>	<b>-6 176,00</b>
<b>Resultado Líquido</b>				<b>-54 179,67</b>	<b>-54 179,67</b>
Resultado integral					-60 355,67
<b>A 31 de Dezembro de 2018</b>	<b>0,00</b>	<b>525 344,61</b>	<b>17 486,75</b>	<b>-54 179,67</b>	<b>488 651,69</b>

	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos/Otras Variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado Líquido	Total dos Fundos Patrimoniais
<b>A 1 de Janeiro 2019</b>	<b>0,00</b>	<b>525 344,61</b>	<b>17 486,75</b>	<b>-54 179,67</b>	<b>488 651,69</b>
<b><u>Alterações no período</u></b>					
Aplicação do Resultado Líquido exercício findo em 31-12-2018		-54 179,67		54 179,67	0,00
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais			-5 685,42		-5 685,42
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>-54 179,67</b>	<b>-5 685,42</b>	<b>54 179,67</b>	<b>-5 685,42</b>
<b>Resultado Líquido</b>				<b>1 372,01</b>	<b>1 372,01</b>
Resultado integral					-4 313,41
<b>A 31 de Dezembro de 2019</b>	<b>0,00</b>	<b>471 164,94</b>	<b>11 801,33</b>	<b>1 372,01</b>	<b>484 338,28</b>

---

# RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

---

# 2019



LABORATÓRIO DE INSTRUMENTAÇÃO  
E FÍSICA EXPERIMENTAL DE PARTÍCULAS  
*partículas e tecnologia*

[www.lip.pt](http://www.lip.pt)